

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## Rainha Santa

Comemora-se em Coimbra o VI centenário do falecimento da Rainha Santa, D. Isabel de Aragão.

As festas comemorativas de tal centenário tem tido um brilho excepcional e a elas tem acorrido gente de todos os cantos de Portugal.

Foi em 1336, ha seiscentos anos, que em Coimbra faleceu a virtuosa esposa de D. Diniz.

Foi virtuosíssima a excelente rainha possuidora dum coração magnânimo e absolutamente perfeito.

A magnanimidade e perfeição da sua pessoa moral não se demonstrou e evidenciou somente sob o aspecto mais vulgarmente conhecido:—o esmoer.

De facto todos sabem o que se conta a respeito do seu manto, que tendo-o Ela dado para agasalhar um pobre o apresentou logo que o seu esposo lho pediu.

Ainda mais conhecido é o fenómeno da transmutação em rosas, do pão que ia no seu regaço para mitigar a fome de muitos, desprotegidos da sorte.

Não foi só sob este aspecto que Ela demonstrou a sua perfectibilidade moral.

Muitas vezes foi chamada a intervir em momentos difficilios, momentos em que exércitos, rugindo em cólera, espe-

ravam o primeiro grito para se chassinarem.

Ia então Isabel de Aragão conseguir com a sua doçura que as espadas se embainhassem, poupando assim rios de dinheiro e vidas sem conta.

Mas, quanto a nós, o que melhor define a excelência do seu bom coração e impõe a Sua Memória ao nosso mais elevado respeito, é o facto de não se agastar nem com o seu marido nem com as numerosas concubinas que elle mantinha.

D. Diniz, de cabeça aérea, romântico como o provam as suas numerosas poesias, era adúltero.

Pois nunca por tal motivo a rainha D. Isabel de Aragão, sua esposa, fez a mais leve observação a seu marido pelo seu adultério, chegando mesmo a auxiliar as amantes que D. Diniz ia pondo à margem.

Vivia para os seus filhos, para o seu esposo, para os seus pobres, para o seu povo, enfim, para a humanidade.

Era, portanto, a rainha D. Isabel um modelo de perfeita formação de character e, foi em virtude dessas qualidades, que Ela possuía em tão alto grau, que, passados seiscentos anos, ainda não foi esquecida pelos que A adoram e respeitam como rainha e como Santa.

ALFREDO CARVALHO

M.elle Fernanda Chaves Costa M.elle Dilma Teixeira Chaves

No Porto, obteve a passagem do 1.º para o 2.º ano do Instituto do Magistério Primário e com alta classificação, a Ex.ª Senhora D. Fernanda Chaves Costa, irmã da Ex.ª Senhora Dr.ª D. Natália Costa de Carvalho Encarnação.

A illustre aluna e a Ex.ª Senhora Dr.ª D. Natália Costa de C. Encarnação, o nosso parabem.

Concluiu com distinção o curso de piano no Conservatório de Música do Porto a Ex.ª senhora D. Dilma Teixeira Chaves, prima da Ex.ª senhora Dr.ª D. Natália Costa de Carvalho Encarnação.

Cumprimentamos a Ex.ª senhora D. Dilma e enviamos-lhe o nosso parabem.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## PERFIS Factos & Noticias

*Altinho, direitinho, cabelo de ondas em maré viva e penteadinho, simpático, galante e bem falante e, paru as damas, de coração muito amante!*

*Mas não é só para as senhoras que o seu coração é pródigo em ternura.*

*Ama também as criancinhas, instrui-as, abre-lhes o cérebro, ilumina-lhes a inteligência.*

*E' ainda desportista, Keeper, pintor, arquiteto, eu sei lá, tem inteligência para tudo.*

*Não escreve na nossa "Fôlha de couve" mas nos seus trabalhos usa um pseudónimo igual ás duas primeiras sílabas do nome da sua maninha mais nova.*

*L' alegre e anda sempre bem disposto.*

*Só uma nuvem negra lhe ensombrea a vida: é uma certa opposição que sente a entrar-se a conquista duma menina (que de resto parece que está conquistada) e que ama loucamente.*

Fernando Nogueira

### CINEMA

No dia 14 do corrente deverá passar na tela no nosso Cine-Theatro o grande filme «Dilúvio» cuja apresentação tem conquistado admiração dos amantes do cinema e prendido a atenção daqueles que por simples passa-tempo acorrem a espectáculos cinematográficos.

De quinze em quinze dias temos vindo observando que a afluência ao cinema ainda é bastante.

Para quebrar a monotonia do afan diário é preciso, tornando-se até indispensável, que ao nosso espirito se dê um pouco de alívio e distracção que é o seu alimento. O empresário do cinema, o nosso amigo Pinhão, está agora na disposição de continuar a proporcionar-nos, amiadadas vezes, uma, duas ou três horas de boa distracção.

O programa desta noite de cinema será completado com os filmes A estratégia de Palita, Charlot Prestamista e Lua de Prata—que são muito interessantes.

### Nãojanda para traz...

Disse há poucos dias o sr. dr. Simões Barreiros, presidente da Comissão Administrativa do nosso Municipio, numa reunião na Associação Comercial e Industrial, que enquanto estivesse à frente do nosso Municipio, Figueiró e seu concelho, não andaria para traz, antes pelo contrário, ele continuaria o ritmo de desenvolvimento e progresso de que há dez anos vem animado.

Gostosamente notamos a boa disposição em que está o nosso amigo e sr. dr. Simões Barreiros e tanto mais por sabermos que sua ex.ª não faz promessas em vão.

O nosso concelho, já muito deve à politica do Estado Novo que tem por Chefe Salazar e mais deverá, dadas as boas disposições de que está animado o nosso amigo e Director.

E' ainda bem que assim é, principalmente, nesta ocasião de desalento e de tristeza para o concelho; o Presidente do nosso Municipio, não desanimou, antes pelo contrário, sente-se com mais força para enfrentar as graves perturbações que o terrível incendio nos causou.

Esta attitude, aliás reconhecida por todos, vai até ao sacrificio de adiar a sua projectada viagem à Alemanha e para a qual tinha recebido um convite especial.

### Dr. Simões Barreiros

Já se encontra entre nós o nosso director dr. Simões Barreiros, que no principio da semana foi ás beiras, tratar de assuntos da sua casa Commercial.

### Exames de 4.ª classe

No dia 15 do corrente, pelas 9 horas, devem começar as provas escritas dos alunos propostos para exame do 2.º grau, na escola do sexo masculino desta vila.

Este ano é maior o numero de alunos que veem fazer aquele exame, do que tem sido nos anos anteriores.

Este facto prova bem a maneira como o nosso povo vai encarando a necessidade que tem de mandar os filhos à escola. Hoje, com as exigências do século, não se pode singular pela vida sem que, pelo menos, se tenham os rudimentares conhecimentos das primeiras letras. O nosso Concelho, noutro tempo, era bastante rebelde no que respeita a instrução mas, actualmente, está compreendendo os beneficios que ela lhe traz e isso há-de elevá-lo no seu próprio conceito.

Assim, caminhando na vanguarda de todas as manifestações do progresso é que se conquista o bom nome por que todos devemos lutar.

### O Nosso Hospital

Devido a circunstâncias de várias espécies, continuam paradas as obras do novo edificio destinado ao hospital da nossa vila. E' com mágua que assim nos expressamos, mas também estamos informados que a Comissão que forma a Mesa da Misericórdia está bastante empenhada em que as obras prossigam de forma a não deixar que aquilo que já está feito se deteriore com a acção do tempo.

Para que não continue faltando a assistência hospitalar, a quem dela necessite, a Mesa da nossa Misericórdia mandou proceder a pequenas reparações no velho edificio e logo que estejam prontas, novamente começará a funcionar o hospital.

Consta-nos que o serviço de enfermagem vai ser feito por um enfermeiro com longa pratica de farmácia, em que é mais ou menos especializado, e este facto é motivo seguro do bom funcionamento do nosso hospital. Só temos que dirigir louvores a todos que trabalham para que tal serviço melhore, fazendo esquecer aquilo que se vinha passando com as comodidades e tratamento de doentes que deixava muito a desejar.

### Manuel dos S. Abreu

Seguiu para o Gerez, onde vai fazer a sua habitual cura de águas o sr. Manuel dos Santos Abreu, abastado proprietário, nosso estimado amigo e vice-presidente da nossa Câmara.

### Festas da Rainha Santa

Tiveram logar na pretérita semana, em Coimbra, as festas da Rainha Santa Isabel, que como de costume decorreram com uma grande imponencia e muita concorrência.

### Tenente Coronel F. Vicente da Silva

De visita ao sr. Major Simões Abreu, esteve nesta vila, na passada semana o sr. tenente Coronel Francisco Vicente da Silva, illustre comandante do regimento de Infantaria 7, de Leiria.

Sua ex.ª ficou tão encantado com Figueiró que encarregou o sr. Major Neutel Abreu de lhe arrendar uma casa, a-fim-de vir aqui passar o mês de Agosto e Setembro próximos.

### Locomotiva rápida

A Companhia inglesa Greath Eastern Railways revestindo uma locomotiva vulgar com cobertura aerodinâmica acaba de realizar, em Londres e Newcastle a velocidade-record de 172,6 quilómetros à hora, rebocando um combóio com vinte e seis vagões.

Como se observa, ao aerodinamismo está reservado um amplo campo a utilizar em favor das máximas velocidades.

NOTAS OLIMPICAS

A França enviará ás Olimpíadas de Berlim um grupo de 40 atletas que a representarão nas competições de atletismo ligeiro. Os percursos curtos, incluindo os de estafetas, serão disputados por dez desportistas, os percursos mais longos incluindo os 3,000 metros de obstáculos, por catorze atletas, e a corrida de marathona por trez estradistas. Alem disso enviará também dois concorrentes para as corridas de obstáculos, cinco para os saltos em altura e outros cinco para as competições de lançamento.

As competições nauticas das Olimpíadas de Berlim reunirão na cidade de Kiel perto de 30 paizes, numero este que supera o das Olimpíadas de Amsterdam, onde ainda assim se fizeram representar nada menos de 25 nações. Até agora (o prazo de inscrição findou em 20 de Junho) está garantida a participação dos seguintes paizes: Alemanha, Argentina, Belgica, Canadá, Estados Unidos, Estónia, Finlândia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Portugal, Suíça, Turquia, União Sul Africana e Uruguay. Faltam pois, alem de outros que queiram inscrever-se, mais os seguintes paizes que tomaram parte nas Olimpíadas de Amsterdam: Dinamarca, França, Letonia, Monaco, Polónia, Austria, Espanha, Suecia e Tchecoslovaquia.

Correio aéreo Europa-America do Sul em dia e meio

O hidro-avião da «Dutsche Lufthansa» para mala aérea que, segundo o horário devia chegar á Alemanha, com a mala aérea da América do Sul, apenas a 9 de Março, aterrissou já no dia anterior, de manhã, em Stuttgart. Este 152.º vôo da mala aérea regular da América do Sul necessitou, por conseguinte, apenas de dia e meio para vencer a distancia da linha entre o Brasil e a Europa.

H. M. H.

Despedida

Sebastião Maria Barata, por motivo de ter saído para a Beira quasi inesperadamente no dia 9 do corrente, vem, por este meio e no desejo de não cometer qualquer falta, despedir-se das pessoas da familia a quem o não poude fazer pessoalmente e de todas as pessoas amigas, oferecendo-lhe o seu préstimo naquella cidade.

Figueiró dos Vinhos 9 de Julho de 1936.

(a) Sebastião Maria Barata

Museu Regional do Ventura

A história do Ventura—As suas relações com Mestre José Malhóa — De como o museu tem valor e é visitado por estrangeiros—O que a paciência humana acumula durante 20 anos — Maravilhas dignas de ser vistas pela módica quantia de 50 centavos

Para as bandas da Lavandeira existe o sr. Ventura, um velhote de 70 anos, que tem uma história muito interessante. Contam as pessoas antigas de Figueiró, que o amigo Ventura chegou um dia a esta vila e começou a grangear na lavoura. Mas, ou porque qualquer idiotice lhe subisse ao miolo, ou porque a sua mulher não lhe tivesse o comer a horas, versão que corre também aí, a verdade é que elle chamou um dia a consorte e falou-lhe, assim: — Mulher! Eu ando negrinho com trabalho e tu aqui um casa muito regalada e nem o comer tens a horas!? Pois vais agora trabalhar e fico eu em casa que hei-de comer a horas. E daí em diante foi a mulher a lidar e ficou o amigo Ventura em casa. Meteu-se então a fazer um museu e, á custa de tal, conseguiu arranjar uns bonecos e uma história que conta a todos os visitantes illustres e não illustres, desde que não sejam de Figueiró. Conseguiu ainda tornar-se típico nesta terra e foi utilizado pelo pintor José Malhóa como modelo de alguns dos seus quadros. Fômos outro dia visitar-lhe o museu e ficamos deliciados com o que vimos. O amigo Ventura começou logo por declarar que no dia anterior tinham lá estado uns **ingleses e alemães** que lhe ofereceram por aquilo tudo **370 contos**.

Logo de entrada, falando sempre do seu amigo Malhóa, foi mostrando o **castelo, as tropas** que pretendem conquistá-lo, com os seus **soldados, oficiais, generais de divisão e de brigada**, tudo com muitos esquadros, e tiros, e p ças de artilharia á mistura. A tropa marchava sobre um campo assente sobre a parede e quem não ouvir a explicação do amigo Ventura ha-de julgar que vê só pedras; mas elle, tal qual D. Quixote, lá tem as suas visões e vai elucidando: — Assim aqui temos o assalto; estes são os generais de brigada, aqueles os oficiais e assim aqui temos estes que representam os soldados.

Ora assim aqui isto representa a fortaleza e ali está presa a **princesa** que era mulher do general e lhe foi infiel. Vai elle então e fechou-a aqui e agora assim aqui temos o **padeiro** que vem todos os dias trazer-lhe de comer. Por último mostrou lá um buraco na parede e disse que era a **granada do castelo**, e o **canhão** representa-o elle por uma figueira que tem lá em cima, no miradouro. Estava visto o castelo. Passamos depois á casa de habitação do sr. Ventura que entretanto nos vai informando muito solícito.

— Olhe que já há 25 anos que vim para Figueiró e há 20 anos que eu me dedico ao **museu**. Na sua casa, a que elle pomposamente chama o **sanatório**, en-

contramos nas portas letreiros que dizem: **consolatibo; ospital, enfermaria**. Passamos depois a visitar o mu-seu propriamente dito, marcado com uma taboleta que dizia: **museo**. E começa então o amigo Ventura: — Assim aqui, temos o museu; aqui, **oascata** pertencente ao mesmo museu com galinheiro donde sai um **pirum** e por cima um **lôbo**; ora o lôbo está a espreitar o pirum para o comer; mas puz aqui este **padre** que está a «arrene-gar», o lôbo para elle não comer o pirum. No interior do museu, amigo Ventura ilucida: — Aqui tem a **panelinha** em que fiz o primeiro comer para os meus filhos; também aqui lhes deixo a **colherinha, a caneca e os garfos**. Aqui está a **candeia** que herdei de sógro e sogra. Este **tacho** foi herdado de pai e mãe. Mostrou também uma rama de pinheiro e disse que era a **casinha**; uns pedaços de cortiça, que eram a **cruz da vida**; uns paus entrelaçados, que eram o **enredo da vida**; e um boneco de caluloides ensarilhado numa escadita representava, lá na sua, a **cruz da vida**.

Recortados de jornais, tem muitos retratos. São uns do **Sr. General Carmona, do Marquez de Pombal**, um de medelhão do seu amigo Malhóa bem como uma carta que publicamos na íntegra.

Amigo Ventura

*Esperei até ao fim para me ir despedir do Ventura e de sua mulher; mas o medico disse-me que não era prudente, sair ainda, porque na rua, havia frio e humidade. Não podendo ir despedir-me, aqui o jaço por este modo pedindo lhe de fazer as minhas despedidas a sua mulher. Adeus Ventura, até ao ano se Deus quizer. Um abraço do seu amigo José Malhóa*

Figueiró dos Vinhos 26 N.º 1932

Lá tinha também no museu uma **senhora de Fátima** e á medida que elle nos ia dizendo:—tudo em tóscio, tudo em tóscio,— iamso lendo na porta a seguinte inscrição:

CAPELAMURTORIA DE VENTURA DE ALMEIDA TORRES. JOISO DUOMEN TUCADUARRODA

para significar o juizo que um recém-nascido pode ter ao ser atirado para a roda. Em baixo, depara-se-nos o seguinte letreiro:

CASADAUTOPECIA

ao mesmo tempo que o Ventura ia, com os seus 70 anos, explicando: —Aqui, casa d'autopsia pertencente ao mesmo sanatório. E numa galeria subterrânea ia

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Major Neutel de Abreu, Varzea Rodonda
- Henrique Simões Abreu, Moçambique
- D. Laura Pimenta, Lisboa
- Cassiano dos Santos Coelho, Santos—Brasil
- Antonio Joaquim Agria, Bairro
- Adroaldo Simões, Bairro
- Serafim Gomes da Silva, Valbom
- Antonio da Silva Pimenta, Casal dos Ferreiros
- D. Maria Amélia Nunes Bastos, Lisboa
- Manuel Antonio dos Santos, Barquinha
- Adelino Lourenço dos Santos, Lourenço Marques
- Albano Alves de Carvalho, América do Norte
- Joaquim Rodrigues Dias, Lisboa
- Viuva Neves de Abreu, Mo-ninhos Fundeiros
- Benjamin José Alves, Al-motala de Baixo
- Manuel Henriques Miguel, Ponte de S. Simão.

ele mostrando uns bonecos de sabro e ciceronando:

— Aqui, **estudo de belas artes**: duas cabeças. Aqui continúia da mesma forma. Aqui sempre da mesma forma. Aqui continua já de outra forma; temos: **rapariga com os dois peitos**. Isto, signífico **eu de guarda fiscal com uma cobra enrolada em volta de mim**.

Aqui eu, já velhinho. Este foi reformado noutro gósto. Aqui, **minha mulher em lavadeira** com a rupa á cabeça para a levar á freguesia.

Aqui o **Afonso Costa** com os officiaes da guerra. Este que não tem cara é a **mulher do Afonso Costa** que não queria que seu marido fôsse contra os partidos.

Ora elle arreliou-se e deu-lhe uma bofetada que lhe partiu logo metade da cara.

Enfim mostrou um boneco que era o **Guilherme II** e muitos outros mais, o **cofre** e por fim, ao cabo de uma longa hora em que trabalhamos denodadamente para conter o riso, dispara-nos esta:

— Agora vai ver o **juizo do homem, a honra do homem, a vida do homem e a força do homem**.

E rapando lá duma saboneteira que servia de caixa dentro dum mausoleu, destapou-a, mostrou no-jento conteúdo e começou:

— Aqui tem **Os dentes** que é a **vida do home; O cabelo da cabeça** que em começando a cair começa a ir o **juizo** e em o tendo todo tem o juizo completo; **Os cabelos da cara** do homem que são a sua honra valendo mais que uma escritura.

E mostrou ainda mais **cabê-los** que, lá na sua, simbolisavam a **força do homem**,

Empreza de Camionetes de Cabaços, L.ª

Horário de Verão da carreira de passageiros entre Figueiró dos Vinhos e Tomar

Previne-se o Ex.mo público que esta carreira inaugurou no dia 20 de Junho o novo horário em vigor até 31 de Outubro.

As Terças, quintas-feiras e sábados:

Sai de Figueiró ás 4,50, chega a Tomar ás 6,55 dando ligação ao comboio que chega a Lisboa ás 11,35, e de Julho em diante liga a uma camionete que sai de Tomar para Leiria e Nazareth.

Regressa de Tomar ás 20,45 depois de ter recebido os passageiros que saíram de Lisboa ás 17 horas ou ás 18,06, e chega a Figueiró ás 22,50

Esta carreira é a mais rápida para quem precise de ir a Lisboa tratar de negócios, facilitando a **IDA E VOLTA A LISBOA NO MESMO DIA, COM UMA GRANDE ECONOMIA**, pois para estar em Lisboa tantas horas uteis como estava até aqui, iado em qualquer outra carreira num dia, e voltando no seguinte, deixa de pagar um dia e uma noite de hospedagem, e deixa de perder um dia para o regresso.

Com o pequeno sacrificio de sair de casa uma hora mais cedo, o público pode tomar o café em sua casa e vir novamente jantar, no mesmo dia, depois de ter estado bastantes horas em Lisboa, ou qualquer outra terra.

Outra enorme vantagem é o facto de, tanto a ida como a volta, se efectuaram ás horas mais frescas do dia, o que não é para desprezar nesta quadra.

As 2.ª, 4.ª, 6.ª feiras e Domingos

Sai de Figueiró ás 6.10 e chega a Tomar ás 14.10 e chega a Figueiró ás 16.15.

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castañeira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-15

Preços da Fábrica

Estava terminada a visita. A despedida, o ventura, vem-nos modestamente:

— Agora se quizer prantar o nome do casal... **Casal da Boavista**; e então agora prante lá o meu nome por baixo: Ventura de Almeida Torres.

De facto, estavamos no casal da Boavista e a atestá-lo lá estava a taboleta:

CASAL DA VOA VISTA

PAGA 500 CADA PES A

Sobe e Desce

## EDITAL

Doutor Manuel Simões Barreiros, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Faço saber que todos os indivíduos possuidores de tabernas, neste concelho, deverão apresentar-se na Secretaria da Camara, em todos os dias úteis, das dez ás dezassete horas, munidos dos respectivos Alvarás de Licenciamento, até ao dia trinta de Julho do corrente ano a fim de serem devidamente registados sob pena de cem escudos de multa, acrescida dos respectivos adicionais, a todos os que deixarem de o fazer no prazo estabelecido no presente Edital.

Para constar se lavrou o presente e outros de igual teor, que vão ser sfixados nos lugares mais publicos e do costume.

E eu, Armando Carvalho de Encarnação, Chefe da Secretaria da Camara o subscreevi.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Julho de 1936.

O Presidente da Camara

a) Manuel Simões Barreiros

## Máquinas Singer

Secretária, completamente nova. Vende-se por 1.300\$00.

Escrever para a Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa.

## Anuncio

## COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

O Doutor José Maria Bravo Serra. Juiz de direito na comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que pelo juizo de direito da comarca de Alenquer e primeira secção correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio, citando os herdeiros incertes de Alexandre Domingues ou Alexandre Brincheiro, solteiro maior natural do Casal de Alem, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, e residente que foi na vila de Alenquer, para se habilitarem ao espolio deixado por este e ao qual são habilitantes Joaquim Domingues ou Joaquim Domingues Valerio, casado, de Alagôa, José Domingues, casado, do Vale da Nogueira, Maria Carolina ou Carolina Maria, Solteira do Casal de Alem e Luiza Maria, solteira do mesmo lugar, todos da freguesia de Vila Facaia desta Figueiró dos Vinhos 27 de Junho de 1936.

O chefe da 1.ª secção

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra



## CONSULTORIO DENTARIO

DE

A. MARTINS NUNES

Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados  
e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

Fechado temporariamente

## Maçãs de D. Maria

A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre  
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

## Horário e Itinerário

Maçãs.....	Partida	6,55	Coimbra.....	Partida	16,30
Barqueiro.....	"	7,15	Pastor.....	"	17,40
Chão de Couce...	"	7,30	Pontão.....	"	18,10
Pontão.....	"	7,55	Chão de Couce..	"	18,30
Pastor.....	"	8,15	Barqueiro.....	"	18,50
Coimbra.....	Chegada	9,30	Maçãs.....	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída  
: : : : de Coimbra é ás 17 hora : : : : 24-4

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — Telefone 701

## Mobília para Colégio

Vende se, de 2.ª mão, nesta vila e também algum material didactico. Quem pretender dirija-se a esta redacção

## Anuncio

## COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

## Divórcio

Pelo juizo de direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório da 1.ª secção, foi decretado o divórcio entre os conjuges Adelaide da Conceição Santos, residente na Quinta do Vale Minhoto, e Emidio dos Santos Afonso, comerciante em Figueiró dos Vinhos, com o fundamento nos numeros 1 e 4 do artigo 4.º do decreto de 3

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

de Novembro de 1910, por sentença de 4 de Abril de 1936, com transito em julgado. Figueiró dos Vinhos 23 de Abril de 1939.

O Chefe da 1.ª Secção  
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão,  
O 2.º substituto do Juiz de direito  
Antonio Eugenio da Costa Agria

Ourivesaria e Relojoaria  
CONFIANÇA  
DE

Manuel Lourenço G. dos Santos  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Esta antiga e muito acreditada casa vem, por este meio comunicar ao Ex.º Público que acaba de receber da Suissa dois tipos de relógio de bolso, que têm sido vendidos, até à data, ao preço de 105\$00 escudos, e agora ao mesmo relógio, faz-se o preço de 60\$00 e outros a 70\$00 escudos.

São garantidos por 5 anos não partindo nada

Além da baixa destes dois tipos de relógio, resolveu esta firma dar também grande baixa de preços em todos os outros relógios de bolso, de sala, joias finas e um grande sortido de estojos próprios para brindes.

Por este motivo de grande baixa de preços, a qualquer pessoa que precise de alguns artigos pede-se o favor de visitar esta casa, que será atendida com toda a atenção e encontrará realmente preços vantajosos.

Nesta casa fazem-se consertos garantidos em relojoaria, ourivesaria e máquinas de costura.

Compra ouro velho por mais alto

preço que qualquer outra casa

Julho de 1936.

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Carreira de Camionetes

ENTRE

Castanheira de Pêra  
e Lisboa

DE

BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

## "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00

" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! . . . . . 10\$00

" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00

" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado



**A ONDA!**

**Variações**

Não se trata evidentemente daquelas variações da canção nacional tantas vezes anunciadas pela telefonia. E' doutras mudanças que nos queremos ocupar como por exemplo: mudar de casa, de pensão, de alfaiate, de merceeiro, cabeleireiro, de ares, etc.

São muito interessantes as causas. A mais vulgar e frequente é o calote.

Aluga-se uma casa e paga-se de entrada a renda do primeiro e segundo mês, constituindo a renda do segundo a canção. No segundo mês paga-se o terceiro; ás vezes ainda se paga o quarto. Depois... veem as desculpas, dificuldades, etc. mas logo que seja possível se pagará tudo. O senhorio, para evitar o escândalo de despejo, as despesas inerentes e a sua forma que lhe dificultará o futuro aluguer, vai esperando 1, 2, 3, 4, e mais meses, até que o inquilino... bate as azas e vai ludibriar outro.

Com a pensão, alfaiate, etc. etc. sucede outro tanto.

E' porém, diferente a mudança de ares, a mais simpática de todas e a que menos probabilidades oferece para o calote porque o senhorio desconfia sempre dos inquilinos e não fia. O que manda, ás vezes, é o cravango dos amigos que se encontram nas praias, estâncias de repouso. Em o todo caso isso é raro. Quem se dá ao luxo de mudar de ares, leva dinheiro para as despesas.

O alfacinha pela-se por ir para fora nesta época. Chega a sair de Lisboa para... ficar em Lisboa!

Mas é chique. Toma-se um ou dois banhos de água iodada e até parece que permaneceu tóda a estação calmosa (este ano não ha) na Costa do sol. Quando se volta, os visinhos ficam com essa impressão, E' a onda da vaidade que domina novos e velhos. Se não veja-se o que se passou com o Negus: — Farto de Abissinia fez a sua mudança de ares até á Asia e depois á Europa. A nostalgia, porém, apoderou-se-lhe do espirito e agora só pensa em voltar aos patrios lares. A onda do destino...

Quem pode, deixa Lisboa, E' a época da fuga. Nos anos anteriores, o motivo apontado era o calor, este ano é o... friol! Ha sempre motivo para arejar. Vamos também na onda dos motivos e deixemos em sossego quem tem o mau gosto de nos ler.

Ulysses Junior

**CARTEIRA**

Vinde de Lisboa, onde tem o seu negócio, encontra-se em Singral Cimeiro da freguesia de Campêlo, onde se demora algum tempo o nosso amigo e assinante sr. Alvaro Lourenço.

Cumprimentamos na nossa redacção o sr. Manuel Francisco, de Seabras — Campêlo.

**T. S. F. Philips**

Vende-se por 850\$00 esplêndido receptor desta acreditada marca. Garante-se. Quem pretender pode dirigir-se á Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa

**DESEJO... Musa do Mondêgo**

**Quadras soltas**

por Fernando S. Mendes  
Coimbra

Junto ao Mondêgo, elevado...  
As horas passo a sonhar  
Cantando ás águas que correm  
As penas do meu penar.

Quando o luar prateado  
Vem beijar as tuas águas  
Tu choras junto comigo  
Carpimos ambos as mágoas.

O' briza que vais correndo,  
Gemendo nos salgueirais,  
Tu choras sofrendo pouco,  
Eu canto sofrendo mais.

Quem canta, seu mal espanta,  
Lá diz o velho rifão...  
Eu se canto, é porque choro  
Penas do meu coração.

Tricana que estais cantando,  
Essa tão triste canção...  
Choram as águas que correm;  
Choram as pedras do chão.

O' choupal, supremo encanto  
De postas, sonhadôres  
Não contes ás lavadeiras  
Os meus primeiros amôres!

Capas negras, andorinhas  
Na primavera a cantar  
...São a luz de muitos olhos  
...Causa de muito pensar.

Adeus Coimbra gentil,  
Terra de luz e verdade!  
De ti levarei comigo  
A mais pungente saudade!

F. S. MENDES

Escutei um instante. Não ouvi  
ruído que denunciase a presença  
de mais alguém em casa. Deviamos  
pois estar sós.

Levantei-me bruscamente fitando-a sem cessar e vi que na sua face já decomposta por uma ligeira contracção se iam vincando traços mais fortes de angustia como que pressentindo a iminencia dum perigo...

Hesitei: Seria possível que a ingenuidade daquela mulher não a deixasse compreender ao que se expunha ali a sós comigo? Não teria percebido ainda que a amava cegamente?

Tudo iste me passou pela mente como um relâmpago.

Mas estava decidido. A razão não estava comigo.

Avancei dois passos quando com a garganta seca e gesto nervoso ia estender os braços para agarrá-la e dizer-lhe num longo beijo, tudo o que me ia na alma, fiquei hirtto, braços semi estendidos, olhando uma figura pequenina de boneca, com a camisita comprida a arrastar, os olhitos azues avermelhados e os caracois da sua cabecita loura um pouco embaraçados a denunciar o sono que acabava.

Estendia os bracitos para Ela e chamava-lhe Mamã, quasi impecertivamente.

Os bracitos da creança haviam chegada primeiro do que os meus. Completamente aturdido e sem uma explicação, peguei no chapéu e saí quasi fugindo daquela casa.

Finalmente eu nem sabia quem Ela era.

Nunca me havia falado na filha, do... marido ausente...

Mais tarde, quando ela me procurou, pude, calmamente, dizer-lhe o que me havia levado a sua casa e disse-lho a frio, não omitindo uma partícula de tudo o que o meu instinto ruim me levou a conjecturar.

**CARNET MUNDANO**

**Partidas e chegadas**

— Partiu a mola do carro quando se dirigia para as festas da Rainha Santa, em Coimbra, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eduardo Augusto Mendes. O seu mano Juvenal ficou por cá por causa das voltinhas.

Os rapazes estão desolados porque logo aconteceu de ser a fôlha mestra.

O menino Eugénio Lacerda conformou-se com o desastre porque se fôssem as alunas seria pior.

Bem se vê que é professor.

— Ainda se encontra entre nós a demoiselle Maria Eulália que por um triz esteve para partir para Coimbra a assistir ás festas da padroeira daquela cidade.

— Chegaram as lágrimas aos olhos das meninas de Figueiró por ter partido para Coimbra o o seu primo.

Ele voltará breve; não se aflijam que morrem cedo e ficam com os olhos feios

— Encontra-se já entre nós a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. X.<sup>ca</sup> que vem completamente restabelecida.

S. Ex.<sup>a</sup>, que não fez declarações aos jornais, foi recebida com uma girândola de foguetes de três respostas e ficou desapontada por que jentre a assistência não lubrigou uns óculos que a fitassem com um sorriso acolhedor.

Tenha paciência para esperar que éle virá depressa.

O pior é se já não consegue reparar os estragos que por cá houve na sua ausência.

— Ausentou-se para Coimbra o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eugénio Lacerda afim de apresentar nos tribunais competentes uma reclamação pelo facto de os conimbricenses lhe terem adoptado as suas ornamentações sem as devidas licenças visto que aquele Sr. tinha registado a sua patente de decorações.

Fernando Nogueira

**Máquina de escrever**

Remington, portatil. Bom estado. Vende-se por 750\$00. Escrever para a Rua do Registo Civil 34-D.-Lisboa.

Ela chorou em silêncio. Lágrimas amargas motivadas pelo que eu tinha pensado d'Ela. Pois era possível que eu tivesse ousado pensar que ela se me entregasse!

O que Ela tinha sentido por mim não foi mais do que uma amizade sincera e desinteressada com que ainda hoje me distingue e que eu retribuo também sinceramente. Eu... julgava ter-lhe amor... Mas foi melhor assim. Ela soube ensinar-me a distinguir na vida, a amizade do amor e o amor do... desejo.

JOSÉ PAULO

**O CORRENCIA**

Resposta do signatário á parte que o atinga da notícia publicada sob a epigrafe «Ocorrencia» no jornal «A Regeneração» desta vila N.º 400 de 23 de Maio ultimo.

E' absolutamente falso que eu praticasse qualquer abuso de confiança, de que todos os meus patrios me sabem incapaz, sendo da mesma natureza e procedencia tudo o mais que ali se diz a meu respeito. Como o extranho caso já se acha affecto ao tribunal, tranquilizem-se os meus amigos que a todos há-de ser feita a devida justiça.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Junho de 1936.

Joaquim de Matos Pinto

(Segue o reconhecimento)

N. R. — Ha casos de decomposição da sociedade que não convem mexer-lhe.

Tal e qual como a matéria em putrefacção que quando mais e lhe toca, mais acelera a sua decomposição, impregnando a atmosfera de cheiros repugnantes e nauseosos.

O caso em questão está entregue ao nosso tribunal; o signatário da notificação, foi ou vai ser pronunciado pelo crime de abuso de confiança, e por ter fugido á policia de Investigação Criminal de Lisboa, na occasião em que o levava preso para Coimbra.

Mais nada sabemos por enquanto acerca deste caso.

Mas dado o interesse que o signatário tem em que o seu nome figure nos jornais, esteja certo, que á medida que soubermos do que se fór passando no tribunal, cá estamos prontos para publicar o que se fór passando, sem que seja necessário recorrer á lei da imprensa

**FALECIMENTO**

No dia 15 do próximo passado mês de Junho faleceu com 36 anos de idade, no lugar de Vilas de Pedro da freguesia de Campêlo, deste concelho o sr. Manuel Tomaz Sobreira, negociante.

A' família enlutada, apresenta «A Regeneração» o cartão de pesar,

**Correspondências**

Aguda, 29-6-1936

Armando Marques, solteiro, desta vila, quando trabalhava na pedreira da Ribeira de Alge, foi atingido, num dos olhos, com uma pedra, que o cegou.

— Realizou-se no passado dia 19, nesta vila, a festividade em honra do S. Oração de Jesus, que consistiu de missa solene, procissão, comunhão de crianças e venda de fogos. Foi orador o sr. Padre Manuel, de Chão de Couce.

Os festejos foram abrilhantados pela filarmónica figueirense, que agradou.

— Vindo do Brasil, regressou a esta vila o sr. João Simões Rolo, pelo que lhe apresentamos cumprimentos de boas-vindas.

— Consorciaram-se os srs. António Saraiva, com a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Braz, do lugar da Abruheira, e o sr. Joaquim Proença do lugar do Casal de S. Simão, com a sr.<sup>a</sup> Amélia Conceição da Silva, do Porto da Saonda. Aos noivos desejamos felicidades.

C.